

SAPEZAL

MPMT QUER REFORÇO NA GUARDA MUNICIPAL PARA COMBATER FACÇÕES CRIMINOSAS

EFETIVO da Guarda Municipal de Sapezal é composto por apenas cinco servidores em exercício

ANA LUÍZA ANACHE /
ASSESSORIA

A Promotoria de Justiça de Sapezal notificou o Município para que apresente, em até 30 dias, um cronograma detalhado para convocar os sete candidatos aprovados em concurso público para a Guarda Civil Municipal. O documento deve conter datas e providências concretas para iniciar o curso de formação obrigatório, nomear e dar posse aos aprovados com base na disponibilidade orçamentária. A notificação recomendatória foi expedida na quarta-feira, 23, e

o prazo é de 30 dias para resposta.

O Ministério Público considerou que, embora o concurso público regido pelo Edital n.º 002/2024 tenha sido devidamente homologado, com a aprovação de sete candidatos para as vagas disponíveis, eles ainda não foram convocados para o curso de formação obrigatório, etapa essencial para a nomeação e posse.

A Promotoria de Justiça argumentou também que “atualmente o efetivo da Guarda Municipal de Sapezal é composto por apenas cinco servidores em exercício, o que revela uma evidente defasagem

FOTO: DIVULGAÇÃO



GUARDA CIVIL MUNICIPAL

no quadro funcional da corporação e comprometimento das atribuições institucionais”, bem como que a comunidade anseia pelo reforço da Segurança Pública no combate ao cri-

me organizado.

O MPMT apontou, ainda, que, “a ausência de planejamento e execução das etapas subsequentes ao concurso público, notadamente a convocação

dos candidatos e início do curso de formação, afronta o direito à nomeação dos aprovados e perpetua o déficit de agentes públicos, em prejuízo à segurança e à ordem pública locais”.

EM MATO GROSSO

MOTORISTA COM DROGAS FOGE DE ABORDAGEM E É MORTO PELA POLÍCIA DURANTE PERSEGUIÇÃO

G1 MT

Um homem morreu após ser baleado durante confronto com policiais, na zona rural de Porto Espiridão após ter sido flagrado transportando cerca de 340 tabletes de drogas escondidos na carroceria de uma caminhonete. A carga foi apreendida pelo Grupo Especial

de Fronteira (Gefron).

Segundo o Gefron, os policiais deram ordem de parada ao veículo que passava em alta velocidade, mas o motorista desobedeceu e fugiu. Durante perseguição, o suspeito desceu do carro armado com uma pistola e apontou para os agentes, momento em que entraram em confronto.

14ª OPERAÇÃO FORÇA TOTAL

PM LANÇA MAIS UMA EDIÇÃO DA OPERAÇÃO FORÇA TOTAL COM PRISÃO DE FORAGIDO DE RONDÔNIA

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com efetivo estimado de trinta policiais a Polícia Militar desencadeou na manhã de quinta-feira, 24, mais uma edição da Operação Força Total, sendo essa a 14ª. O lançamento aconteceu na rotatória da Avenida Brasil com a Tancredo de Almeida Neves. “Essa

é uma operação que ocorre em todo o território nacional e em Tangará da Serra estamos desde a madrugada nas ruas”, relata o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-coronel Eduardo Henrique Lana.

A operação teve início na madrugada de quinta-feira 24 e seguirá até a madrugada de

sábado, 26, e que já computa saldo positivo. “Já tivemos um ótimo resultado na madrugada com a prisão de foragido da justiça, do estado de Rondônia. Cidadão que tinha onze anos de condenação para cumprir”, detalha o comandante. “Já começamos com saldo positivo dessa operação e desencadaremos outras operações preventivas e ostensivas, buscando retirar de circulação infratores da lei e pessoa em conflito com a justiça”, salienta.

VINGANÇA

Legista cita “crueldade” e detalha lesões de Heloysa Maria, menor assassinada

FOI COLETADO material genético para saber se vítima foi violentada



FOTO: MT FATOS

“Tem vestígios de que foi contida fisicamente, os braços e as pernas foram amarrados, tem sucos com reação vital, foi em vida”.

“Nós estamos investigando, foi coletado amstras, secreções biológicas subungueal, canal vaginal, anal, toxicológico. E vamos

aguardar agora os resultados dos exames da perícia”, explicou.

O crime - A jovem Heloysa Maria de Alencastro Souza, de 16 anos, foi agredida e morta em casa, no Bairro Morada do Ouro. De lá, ela foi levada morta e teve o corpo jogado em um poço, no bairro Ribeirão do Lipa.

O principal suspeito de ter arquitetado a morte dela é o padasto, o servidor público Benedito Anunciação de Santana, de 40 anos.

Benedito teria encomendado também a morte da mãe da jovem, que foi brutalmente agredida, mas conseguiu sobreviver.

O crime teria motivação passional, após uma briga do casal motivada por ciúmes. O suspeito teria pedido a morte da mãe da vítima também.

Benedito e outras três pessoas estão presas por envolvimento no crime, dois deles são menores de idade.

CASO EMELLY

Juiz nega exame de insanidade mental de acusada de matar grávida

UMAS DAS PRINCIPAIS medidas para evitar cair em golpes

PONTO
NA CURVA

O juiz da 14ª Vara Criminal de Cuiabá, Francisco Ney Gaíva, indeferiu a instauração de incidente de insanidade mental requerida pela defesa da bombeira civil, Nataly Helen Martins Pereira.

Ela é acusada de matar a adolescente grávida, Emelly Beatriz Azevedo Sena, para ficar com o bebê da vítima.

A decisão do magistrado levou em conta que a defesa não apresentou documentos que comprovassem a alegada doença mental.

O juiz ainda negou o pedido para que houvesse a



reprodução simulada dos fatos. Ele citou a inexistência de qualquer apontamento de incongruência no laudo pericial elaborado pela autoridade policial que justificasse a reconstituição do crime.

O magistrado designou a audiência de instrução e julgamento para o dia 7 de maio, que será realizada por videoconferência.

O processo tramita em sigilo.

MIDIA NEWS

A diretora metropolitana de Medicina Legal, Alessandra Carvalho Mariano, afirmou que os exames periciais aos quais a adolescente Heloysa Maria de Alencastro Souza, de 16 anos, foi submetida, demonstraram que ela tentou resistir às agressões e que teve múltiplas lesões por todo o corpo: “Está bem evidente a crueldade” A causa da morte, conforme os exames, foi por asfixia mecânica, “constricção cervical na modalidade estrangulamento”, afirmou Carvalho.